



# Defesa de Espinho

SEMÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 42 - ESPINHO  
Telefones: 92 01 13 (p. c.) e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR e PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administração: RUA 19 N.º 42 - ESPINHO  
Comp. e Imp. de ESPINHO, S. L. - Rua 14 - Telef. 92 91 87

A Câmara Municipal de Espinho

DOMINGO  
17  
Maio - 1964  
N.º T677  
Ano XXXIII - Sem VIII  
(AVENÇADO)  
Câmara Municipal de Espinho  
Criação pelo C. de Censura

## A Educação cabe em toda a parte

Em tudo, sempre e em toda a parte a educação é uma «coisa» que fica bem a todos. Pelas atitudes de cada um, os gestos de cada qual, os actos, enfim, o comportamento dos indivíduos, a maneira de falar, de rir e até de comer e de andar, avalia logo o bom observador o grau de educação de uma ou mais pessoas em foco.

Quando vemos como ficou o local em que certo grupo de pessoas esteve piquenicando, logo sabemos como será a limpeza dessas mesmas pessoas. Se esse lugar ficou limpo, a impressão causada a quem o observa é agradável; mas se pelo contrário ali deixaram toda a espécie de porcarias, papéis, cascas, ossos, etc., então as coisas se passarão de modo bem diferente...

Quando seguimos de noite pela estrada e nos cegam uns faróis que marcham em sentido contrário, podemos calcular a porção de egoísmo do respectivo condutor, ou da atenção para com os outros, se doutro modo essas luzes baixaram a tempo. Há os que param, muito regalados da vida, com as luzes na maior intensidade, sem sequer se lembrarem que estão prejudicando todos os outros que passam.

Também se não recomendam lá muito bem os que marcham pelo meio das estradas, ou fazem toda a espécie de manobras da maneira mais irregular e o mais à vontade possível — como quem tivesse comprado dias antes todo aquele terreno para que ninguém mais pudesse utilizar-se dele.

E que dizer dos que fumam onde não se deve fumar? Que param onde é proibido fazê-lo, ou falam alto onde todos devem guardar silêncio...? Se o acaso permite o encontro de duas «comadres» ou dois «compadres» em pleno meio da rua, aí mesmo querem logo saber da saúde de toda a família, os progressos do bebé; como correram os exames da pequenada, como e onde foram passadas as férias deste ano; e falam namora a «Fifizinha» e o «Pêpê»... etc.. E tudo isso serão maus sintomas relativamente à educação dos

por Ferreira da Rocha  
que assim procedem.

Pelo contrário, sentimo-nos sensibilizados quando seguimos atrás dum caminho à espera de oportunidade para ultrapassar, e vemos a mão do seu condutor dar-nos sinal de o podermos fazer, ao mesmo tempo que se arruma bem para o lado da sua mão. Igualmente somos tocados de agradável impressão, se nos prestam qualquer esclarecimento de que necessitamos; mesmo antes de o termos pedido; ou até se em qualquer acto mais insignificante nós observamos que as pessoas não se interessam apenas por si próprias, que também para elas contamos.

Já nos parece que qualquer problema está meio resolvido, quando aqueles a quem nos dirigimos e que estão no lugar de nos darem os necessários esclarecimentos, nos falam com aparência de simpatia e interesse pela nossa «causa»; mas ficamos completamente desarmados se nos respondem de mau humor, secamente, antipaticamente... sem mesmo prestar atenção ao que dizemos.

Quando precisamos de alguém, regra geral somos mal atendidos; e pouco custaria, pelo menos mostrar só por um momento um pouco de interesse pelo que se lhes pede, — porque isso não será pedir muito...

Em todos estes «pequenos nada» que não custam e muito valem, se pode dia a dia, a todo o momento, demonstrar que nem só para nós vivemos; por tudo e por nada se pode a qualquer hora fazer notar aos outros que também neles pensamos.

Sempre está na nossa mão dar uma pequena ajuda a quem dela precisa; o melhor é pensar sempre que também dependemos dos outros a quem devemos auxílio — para que sejamos auxiliados. É só se formos atenciosos quando de nós se abeiram, podemos esperar que nos atendam na altura própria.

De muito pequenos grãos se faz o bloco; e de pequenos blocos é que se constroem os maiores palácios. Se no nosso dia a dia quisermos cultivar todas estas pequenas virtudes, assim

## A nossa Praia de Banhos e a Piscina

Tem sido geralmente elogiada a prontidão com que foi ordenada a remoção da areia que, como anualmente sucede durante o Inverno por efeito das nortadas, cobria o passeio inferior da elegante esplanada da Avenida Marginal.

Agora resta que a autoridade marítima conceda imediatas facilidades aos banheiros para estes irem arranjando as suas áreas de forma a começarem a atrair os banhistas. É preciso tornar a praia acessível aos banhistas logo que o mar se preste para o banho e a natação. Não deve limitar-se essa prática simplesmente aos meses de Agosto e Setembro, como se tem verificado nos últimos anos. Antigamente, ainda em Dezembro se tomava banho no mar, mas nesse tempo não havia as dificuldades que a burocracia cria actualmente aos banheiros e ao público.

### A PISCINA

É muito louvável e esforço que o Sr. Presidente da Câmara vem despendendo no sentido de preparar a Piscina Solário Atlântico para entrar em função o mais breve possível.

O muro que o mar costuma derrubar pelas marés fortes do Inverno ou da Primavera, desde que, por falta de continuidade diminuiu a eficiência do esporão próximo, e a lamentável rampa construída em frente da Piscina facilita o acesso das vagas marítimas, já se encontra mais uma vez reparado; o novo poço para abastecimento dos tanques, segundo as probabilidades, já permite a renovação mais rápida da água dos mesmos; está sendo renovada a areia interior e prosseguem os preparativos para a Piscina poder abrir no fim deste mês ou princípios do outro.

É outra medida que só pode merecer louvores. E não lhos regateamos.

## Realiza-se Hoje a sessão solene do Grupo de Bem Fazer de Espinho, no Salão Nobre do Grémio do Comércio

Conforme havíamos anunciado, no pretérito número deste jornal, tem lugar hoje, no Salão Nobre do Grémio do Comércio, pelas 18 horas, a Sessão Solene do Grupo de Bem Fazer de Espinho, na qual serão beneficiadas com roupas, calçado e lanche, 21 crianças de ambos os sexos.

Para o acto estão convidados os srs. Presidente da Câmara, Comandante da P. S. P., Presidente do Grémio do Comércio, Pároco de Espinho e outras individualidades civis e militares.

## Academia de Música de Espinho

Realizou-se no passado dia 2 de mês corrente, na Sala-Audatório da Academia uma audição de piano pelos alunos da Professora D. Hella Maria Abranches Soveral Torres, integrada no Círculo Intercâmbio Escolar.

O trabalho apresentado pela distinta professora surpreendeu o numeroso público porque não se tratou de vulgar audição escolar, mas sim em alguns casos de executantes já verdadeiros artistas, de interpretação e técnica já adultas e de forte personalidade perante o público, que sublinhou com demorados aplausos as actuações dos alunos Madalena Abranches Soveral Torres, já distinguida com o prémio PARNASO e o 2.º prémio DEBUSSY, organizado pela Juventude Musical e Emissora Nacional 1963, e o aluno Edgar Wilson (1.º prémio DEBUSSY-PARNASO).

No final a professora foi obsequiada com um ramo de flores, tendo os directores Prof. Mário Neves e sua esposa, professora Delmary Neves agradecido tão magnífica sessão cultural.

estaremos erguendo o «palácio» da nossa personalidade — o conjunto do que devem ser as nossas virtudes.

FERREIRA DA ROCHA

## A Semana do Ultramar em Espinho

Mais uma vez o Grémio do Comércio não deixou passar despercebida entre nós a patriótica iniciativa da Sociedade de Geografia de Lisboa

Conforme disse o presidente da sua Comissão Administrativa ao fazer a apresentação do ilustre conferencista, a «Semana do Ultramar» entrou já no domínio da tradição do Grémio do Comércio local que há anos vem, com certo brilhantismo, comemorando a feliz iniciativa da Sociedade de Geografia de Lisboa, a qual este ano teve lugar nesta Vila, na noite de 11 do corrente.

O conferencista foi o Sr. Dr. Antero da Silva Mendes, ilustre professor de ciências histórico-filosóficas, na Escola Industrial e Comercial de Espinho, que proferiu uma magistral lição da história pátria, particularmente no que respeita à acção dos nossos navegadores de antanho e à influência do nosso idioma nas relações que se estabeleceram entre os descobridores e os povos descobertos para o mundo ocidental, graças à feliz iniciativa do Grande Infante D. Henrique.

O trabalho de Sr. Dr. Antero Mendes, que intitulou «A Acção Cultural de Portugal no Mundo» quer sob o ponto de vista histórico quer literário, foi muito apreciado pela selecta assistência, entre a qual predominavam pessoas diplomadas e estudantes. Era nosso desejo publicá-lo na íntegra mas a isso se opõe o reduzido espaço de que dispomos.

Accedendo, porém, a nosso pedido, o distinto professor deu-nos a súmula da sua preciosa lição para que os nossos leitores que não tiveram ensejo de a ouvir, conhecessem ao menos a sua essência.

Presidiu à sessão o Senhor Dr. António Pereira Pinto, digno presidente da Câmara Municipal, que tinha a lado os Senhores: Coronel Joaquim Augusto Cordeiro, comandante militar de Espinho; Tenente-coronel Eduardo José Teixeira Barbosa de Abreu, comandante do G. A. C. A. 3, Tenente Amílcar Ferreira, comandante da Polícia de Segurança Pública; Arq.º Sérgio Gonçalves, presidente da C. C. da União Nacional; Dr. Antero Mendes, e José do Couto Soares, presidente da C. A. do Grémio do Comércio.

Entre a assistência notamos os Senhores: Coronel Alves da Silva, que foi o ilustre orador do ano passado; Major Belmiro Pereira, antigo comandante da Carreira de Tiro de Espinho; Escultor Manuel Lopes, Director da Escola Industrial e Comercial de Espinho, distintas senhoras, professores, estudantes e sócios do Grémio.

Abriando a sessão em nome do Sr. Presidente da Câmara, o sr. José do Couto Soares, fez a apresentação do conferencista, em termos de merecido apreço, agradecendo a sua anuência ao convite que lhe foi feito e agradeceu também a presença das ilustres individualidades que fazem parte da mesa e outras que se encontravam presentes.

### «A Acção Cultural de Portugal no Mundo»

Eis a súmula da conferência do Sr. Dr. Antero da Silva Mendes:

«Convidado a participar na prestimosa associação, que é o Grémio do Comércio, acedi prontamente, para não faltar aos meus deveres de solidariedade humana para com o semelhante, e ainda para não trair a minha consciência profissional.

No momento que decorre nunca é demais exaltarmos a cultura que recebemos dos povos que habitaram a Península Ibérica — a que pertencemos — e depois transmitimos ao mundo que descobrimos e civilizamos. E para que o contributo dado ao Universo pelos nossos antepassados se robusteça no ânimo dos portugueses de hoje, se amplifique

o conhecimento do que somos, e se aperceba a mocidade dos deveres e direitos da nossa soberania no Ultramar, eis a razão porque tenho a honra e o dever de lhes falar na «Acção Cultural de Portugal no Mundo».

Tendo aprendido com muitos povos, desde os Lígures, Íberos, Celtas, Fenícios, Gregos, Cartagineses, Romanos, Bárbaros e Arabes, o que havia de melhor da sua civilização, por meio dos Lusitanos, de origem ibero-celta, mas naturais do território que quase coincide na totalidade com o Portugal de hoje, os Portugueses, herdeiros destes, sentiram-se capazes duma missão civilizadora mundial.

E como Portugal se pode considerar o fruto duma cruzada,

Continua na 3.ª página

## E' preciso auxiliar o Hospital de Espinho para evitar que tenha de cercear a sua assistência aos pobres

Já aqui se tem focado por vários vezes, a crítica situação financeira com que vem lutando desde o início a Administração do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda ou da Misericórdia de Espinho, sobre o qual pesa ainda uma dívida avultada proveniente da construção e obras complementares.

O auxílio que o Hospital recebe do Estado é, de longe, deficiente, e as exigências da parte das repartições estaduais às quais está afecto o Hospital são muitas e tornam-se dispendiosas, talvez por excesso de burocracia, de que infelizmente enfermam a maioria das nossas repartições públicas.

A Administração do Hospital vê-se forçada a fazer todas as economias possíveis para poder cumprir sofredoramente a sua humanitária missão, e o público, sempre exigente, ignora os sacrifícios que fazem os seus administradores para manterem o Hospital em funcionamento.

Impõe-se, pois, que os habitantes de Espinho e seu concelho congreguem os seus esforços numa cruzada humanitária de auxílio ou socorro ao seu Hospital de cuja assistência ninguém está livre de precisar, e da qual muitos tem beneficiado já.

E' preciso, pois, auxiliar o Hospital de Espinho, — o nosso Hospital!

Voltaremos ao assunto.

Visitou Espinho na passada Sexta-feira

uma fracção da Caravana Luso-Brasileira do Pará

Conforme já dissemos, chegou no dia 7 do corrente a Lisboa, num avião a jacto, da «Panair» a excursão luso-brasileira constituída por 105 pessoas, 90% das quais, são paraenses.

Esta excursão ou caravana da qual deviam fazer parte os srs. Governador do Estado do Pará, o Perfeito da cidade de Belém, e outros cidadãos brasileiros, mas que, devido aos acontecimentos políticos do Brasil tiveram que adiar a viagem para outra oportunidade, foi organizada pelo nosso distinto compatriota, sr. Comendador Joaquim Marques Reis, conceituado industrial na cidade de Belém onde goza de grande prestigio entre portugueses e brasileiros, o qual tem promovido já outras excursões, igualmente sem caracter lucrativo, com o patriótico objectivo de proporcionar aos paraenses o ensejo de conhecerem Portugal, e aos portugueses que lá vivem a oportunidade de virem matar saudades da Pátria.

O Sr. Comendador Marques Reis, é, pois, o prestantíssimo cidadão português que, na terra brasileira do Pará vem exercendo uma acção de verdadeiro convívio fraternal entre brasileiros e portugueses, que antes da sua iniciativa, quase não existia. É considerado por portugueses e brasileiros do Pará e consul honorário de Portugal.

A caravana foi em Lisboa dividida em vários grupos que tomaram rumos diversos. Do grupo que nos visitou, constituído por 25 pessoas, faziam parte os seguintes cavalheiros e senhoras:

Professor Dr. Aluisio da Costa Chaves, illustre director da Faculdade de Direito da Univ. do Pará e presidente do Tribunal de Justiça e do Trabalho do mesmo Estado, acompanhado de sua esposa e filha; Dr. Adriano Meneses, prof. da Faculdade de Ciências Económicas da U. do Pará e advogado da Prefeitura Municipal de Belém; Comendador Joaquim Marques Reis, promotor da excursão e seu orientador; Luis Pinto Pereira, comerciante português, em Belém; Luis Alves e esposa; Mário Rossy e esposa; Licurgo Rossy e esposa D. Sine Soares Rossy, que por sinal festejava os seus anos nesse dia; José Pires Rei, esposa e filha; D. Inah Faciola Braga; D. Cecil Parri; José Ivo Loureiro do Amaral; Alberto Farias Coelho, representante da «Panair» no Pará; e João Teixeira dos Reis, filho do sr. Marques Reis, estudante num colégio em Santo Tirso.

Estes visitantes eram esperados em Espinho, pelos seus companheiros de viagem srs. Domingos Francisco de Bastos, e sua digna esposa, D. Ludovina Vila-Nova de Bastos, que ofereceram o almoço, servido no salão nobre do «O Nosso Café», e a filha do casal, D. Vitória de Bastos Serralva e seu marido e nosso conterrâneo, sr. Alvaro Serralva.

O simpático Grupo chegou a Espinho, pouco depois do meio dia e o almoço teve início pelas 13,30 horas. Como convidados tomaram parte no almoço e fizeram parte da mesa de honra, o director deste jornal e o camarada Pinto Ribeiro, correspondente em Espinho do diário «A Voz de Portugal» no Rio de Janeiro.

Pindo o repasto, usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. Professor Dr. Aluisio da Costa Chaves, que exprimi a sua satisfação por se encontrar em Portugal e pelo que já teve ensejo ver em poucos dias, e por conhecer a terra de Espinho que agradavelmente também o impressionou.

Tecé justos elogios ao sr. comendador Marques Reis, a quem se deve a iniciativa destas excursões que muito contribuem para estreitar cada vez mais, as relações de amizade entre brasileiros e portugueses. Exprime a sua admiração pela obra que Portugal legou ao Brasil, e que os portugueses que lá vivem continuam a engrandecer.

Referindo-se ao sr. Domingos Bastos e a sua esposa diz que ele é um grande amigo da cidade de Belém, para cujo progresso muito tem contribuído, e sua esposa reúne as excelentes virtudes da mulher portuguesa, pelo que a família Bastos é estimada por todos os paraenses. E termina brindando por Portugal e por Espinho. O discurso do sr. Dr. Costa Chaves, que é um orador eloquente, foram calorosamente aplaudidos.

Seguiu-se o camarada Pinto Ribeiro, que exteriorizou os seus sentimentos luso-brasileiros, dizendo da sua satisfação em se encontrar junto dos brasileiros presentes e fazendo considerações de ordem filosófica em torno desta visita e do seu significado, sendo ao terminar também muito aplaudido.

Fechou a série de discursos o director da «Defesa». Começou por saudar

Registo Social

Aniversários

FEZ ANOS: no dia 13, o sr. Florival Mário Ribeiro do Espírito Santo, filho do sr. António do Espírito Santo, ausente em Esmoriz.

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 17, as sras D. Ana Rodrigues de Oliveira, esposa do sr. Manuel Teixeira da Silva, D. Glória Amorim Moraes Cardoso, esposa do sr. Angelo Ferreira Cardoso, D. Rosalina Miranda Barbosa Guimarães, esposa do sr. Mário Victor Guimarães, ausente no Porto, D. Maria do Céu Carvalho Brandão, ausente em Matosinhos, e D. Maria Emilia Pimentel, esposa do sr. José Pereira de Jesus Júnior; a senhorinha Ana Maria Fernandes Leal, filha do sr. Carlos Leal; a menina Lúcia Cristina de Oliveira, neta do sr. Narciso Gomes Correia; os meninos João Alexandre Carneiro de Mendonça, filho do sr. Abel Amadeu Gustavo de Mendonça, Carlos António Rodrigues Camarinha, filho do sr. António Rodrigues Camarinha, e José Luís Guimarães Pardilhó, filho do sr. António de Oliveira Pardilhó, ausente no Rio de Janeiro; e os srs. Manuel Pinto Moreira, João Alexandre G. de Mendonça, de Lisboa, Manuel Alves da Silva e Bernardino Domingues Pereira, de Paramos;

Amanhã, dia 18, a sra D. Maria Fernanda Pinheiro de Moraes Galo, esposa do sr. António Galo; e os srs. Fernando Senos, de Lisboa, e dr. Sérgio Alves Moreira, ausente na Venezuela;

—em 19, as sras D. Maria Alice Miranda Valente, D. Maria Guilhermina P. Barbosa Barra, esposa do sr. Alberto Barra, e D. Deolinda Alves Reis Lopes, esposa do sr. Virgílio Lopes; a menina Maria do Carmo Marques Prucha, filha do sr. José Marques Prucha, do Porto; os meninos Anibal José F. Alves de Bragança, neto da sra D. Palmira F. Alves Mourão, Henrique Fernando Ferreira da Silva Brandão, filho do sr. José Henrique Pereira Mourão Brandão, e Virgílio Cardoso da Silva, filho do sr. Manuel Cardoso da Silva, ausente em Lourenço Marques; e os srs. Artur da Silva Cruz, de S. João da Madeira, José Pinto de Oliveira e seu netinho Manuel Alves Pereira Pinto;

—em 20, a sra D. Maria Arlinda da Silva Maia, esposa do sr. Augusto da Silva Maia;

—em 21, as sras D. Ermelinda de Pinho Mateiro, esposa do sr. Manuel G. da Silva Mateiro, D. Valdemira de Castro Brandão, filha do sr. José de Azevedo Brandão; a menina Virgínia Maria da Fonseca Amorim, filha do sr. José Alves de Amorim, ausente em Moçambique; o menino Camilo Aires de Pina Cabral, filho do sr. Felisberto de Pina Cabral; e os srs. dr. Angelo da Cunha Sampaio Maia, José Antonio R. dos S. Beleza, filho do sr. Alvaro dos Santos Beleza, e Marcelino Marques dos Santos Silva, ausente em Lourenço Marques;

—em 22, as sras D. Maria de Pinho Brandão Resende e D. Carlinda Ferreira Alves Faustino, esposa do sr. Alberto de Pinho Faustino; as meninas Lídia Vinhas, filha do sr. Inspector da C. P., sr. Joaquim Moreira Vinhas, e Maria Teresa Alves Dias Meneses, filha do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos; e os srs. Domingos Ferreira Capela e Manuel Alves Pinto, de Silvalde;

—em 23, as sras D. Maria Amélia Vieira dos Santos, D. Margarida Gomes da Graça, esposa do sr. José Rodrigues Moleiro, e D. Maria Helena Rodrigues Ribeiro, esposa do sr. Adeline Oliveira Rocha; as meninas Maria Filomena Alves das Neves, filha do sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde, e Armanda Amália Moreira Torres, filha do sr. António Ferreira da Silva Torres; e o menino Claudino da Silva Gomes, filho do sr. Edmundo Gomes de Sousa, de Anta; e o sr. Hernâni Reis Macedo, de Paços de Brandão.

os ilustres viajantes presentes, na pessoa do sr. Professor Dr. Costa Chaves, dizendo que, diante da sua magnífica oração, sente-se acanhado em usar da palavra perante auditório tão distinto, mas, não quer deixar de testemunhar a sua gratidão ao seu nobre amigo sr. Domingos Francisco Bastos por lhe ter proporcionado tão agradável, embora curto convívio.

Exprime a sua satisfação por se encontrar entre brasileiros, fazendo-lhe recordar os tempos saudosos em que viveu no Brasil e onde foi geralmente estimado.

Alude ao de leve a pequena corrente quer no Brasil hostiliza Portugal — o que deve atribuir-se à ignorância da nossa história e da própria história da nação brasileira à qual Portugal legou, intacto, o território imenso que a possui e uma língua das mais belas do Mundo. A minoria não conta, pois, porque, a grande maioria dos brasileiros são nossos amigos e amam

Relatório e Contas

da Câmara Municipal de Espinho

do ano de 1963

(Continuação do n.º anterior)

Conforme já registamos, as receitas Ordinárias, Extraordinárias, Reembolsos e Reposições, e Receitas consignadas, totalizaram Esc. 4 413 416\$20, cujas verbas principais passamos a descrever:

Table with 2 columns: Description of contributions and amounts in Escudos. Includes 'Contribuição predial rústica', 'Imposto sobre aplicação de capitais', etc.

Table with 2 columns: Description of indirect taxes and amounts. Includes 'Rendimento ilíquido entregue pela Guarda Fiscal', 'Rendimento cobrado pela Fiscalização Camarária', etc.

Table with 2 columns: Description of various services and amounts. Includes 'Inumeração de cavalos', 'Concessão de terrenos para sepulturas', 'Cães de guarda', etc.

A Receita Extraordinária, constituída por comparticipações de diversos organismos do Estado, conforme descrição já publicada no n.º antecedente, somam Esc. 258 404\$00.

(Continua no próximo número)

Registo Social

Dr. Marmelo e Silva

Concluiu com distinção o Exame de Estado para professor efectivo do 8.º Grupo do Ensino Técnico Profissional, o distinto escritor, sr. Dr. José Antunes Marmelo e Silva, conceituado professor na Escola Industrial e Comercial de Espinho.

Ao nosso illustre Amigo endereçamos mul sinceras felicitações.

NASCIMENTO

No dia 1 do corrente, no Hospital de N.ª S.ª da Ajuda, desta Vila, teve o seu feliz sucesso dando à luz uma interessante criança do sexo masculino, a sr.ª D. Clélia Baptista Terenas, esposa do sr. João Rogério Matos Terenas, digno agente da Inspeção de Trabalho, em S. João da Madeira. Mãe e filho encontram-se bem, pelo que felicitamos seus pais, desejando um futuro feliz ao recém-nascido.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC

Em companhia de seus pais e sogros, e nosso prezado assinante, sr. Domingos Francisco de Bastos e sua digna esposa, encontram-se também entre nós a Sr.ª D. Vitória de Bastos Serralva e seu marido o nosso conterrâneo, sr. Alvaro Serralva, recém-chegados do Pará.

—Esteve recentemente em Espinho de visita a seus familiares, o nosso prezado assinante, sr. Manuel Pereira do Couto importante e considerado comerciante em Lourenço Marques. Tivemos muito prazer em o cumprimentar

Regresso do Ultramar

Na próxima 3.ª feira, volta ao convívio dos seus ente-queridos, proveniente da Guiné, onde prestou serviço militar, o conhecido futebolista, sr. Joaquim Ramos Resende, que era activo elemento do Sporting Clube de Espinho. Prevê-se a chegada a esta localidade, cerca das 22 h.

DOENTES

Deu entrada num quarto particular do Hospital da Misericórdia local, a fim de se submeter a uma nova intervenção cirúrgica, o nosso amigo, sr. Eduardo José Pereira Machado, venerando pai do sr. Arq.ª Lacerda Machado. Desejamos-lhe bom êxito na operação e breve restabelecimento.

—No Sanatório Heliantia, em Francelos, tem experimento melhoras, o n.º prezado assinante e conterrâneo, sr. José António Gil, considerado gerente da Litografia Maia, do Porto. O seu completo e breve restabelecimento, eis o que desejamos.

—Tem estado doente, mas já se encontra livre de perigo o que muito estimamos, o menino Alvaro, filho do nosso amigo sr. Alvaro Mendes, considerado comerciante local.

O Centenário do Banco Nacional Ultramarino

Conforme já anunciamos, completo ontem 100 anos de actividade, o Banco Nacional Ultramarino e, em comemoração desse acontecimento, tiveram lugar também ontem, em Lisboa, um «Te-Deum» no Mosteiro dos Jerónimos, a inauguração do busto do fundador Francisco de Oliveira Chamigo, e à acite, Sessão Solemne na Sociedade de Geografia, sob a presidência de S. Ex.ª o Presidente da República.

Hoje, às 13,30 h. realiza-se o Almoço ao pessoal do Banco, e no dia 20, às 21 horas, terá lugar o Banquete às entidades oficiais.

E com este acto terminarão as comemorações do Centenário da importante instituição bancária que é o Banco Nacional Ultramarino.

Para tratar de uma doente

Precisa-se senhora carinhosa para cuidar de uma doente, mas não de doença contagiosa. Informa-se na Redacção.

Vende-se Terreno

Na Estrada do Golfe, próximo ao Matadouro Municipal, com cerca de 15.000 metros, em talhões ou na sua totalidade. Trata-se na Rua 68, n.º 244.

Farmácia de Serviço, NOJE PAIVA Rua 19 Tel. 920250

Guarda Livros Grupo A e B. Encarrega-se de organização, seguimento ou fecho de escritas. Mário G. Ramos, R. 6-462 - T. 920789.

por Milheirós de Polares, em rápida visita à casa que na sua terra natal o sr. Domingos Bastos possui e que ali se deslocou para receber os visitantes.

SOCIEDADE CONSTRUTORA IDEAL DE ESPINHO, L.DA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS. Informa os seus estimados Clientes e Amigos que acaba de ser nomeada Agente Distribuidor nesta zona das PLACAS VIFIBRAS. O material mais moderno em Fibra de Vidro em várias cores para COBERTORES DE ESPLANADAS, clarabóias, janelas e outros fins LEVES - RESISTENTES - ESTÁVEIS - TRASLÚCIDAS - FÁCIL APLICAÇÃO - PREGA-SE - SERRA-SE - PERFURA-SE - APARAFUSA-SE, ETC.

## Conferência no Grémio do Comércio

continuação da 1.ª pág.

obedecendo a esta origem, a sua acção expansionista, dada a orientação que lhe imprimiu o Infante D. Henrique, levou às cinco partes da terra a sua civilização. Civilização esta assente na religião cristã e na língua portuguesa, uma das mais faladas em todo o Mundo, e predominantemente no Oriente, no séc. XVI.

Falavam-na «guerreiros e marceiros, corsários e gentes de tráfico, aguerridos argelinos, pacíficos chins, holandeses, genoveses, índios e negros». Falava-se em toda a roda da terra e com ela compraram-se as coisas mais raras e preciosas — como disse Forjaz de Sampaio.

Há vocábulos portugueses em todas as línguas desses povos, assim como entre nós predominam sentenças e adágios tirados do convívio com o mar.

Aumentamos os conhecimentos humanos sob todos os aspectos, descobrimos terras e mares, civilizamos povos. Ensinamos a nossa língua com que todo o mundo algo aprendeu e muito nos deve.

Mudamos o rumo da História e o eixo comercial do Mediterrâneo para o Atlântico, para Lisboa, no séc. XVI.

Servimos a Igreja, na medida em que levamos a religião cristã a novos povos. Aumentamos o comércio, que servido pela língua puzza, capaz de exprimir toda a gama de sentimentos, permitiu trazer ao convívio gentes de culturas e raças diferentes, assim como a troca de seus produtos. E da necessidade de escriturar e entender transacções com povos tão diferentes, as relações comerciais condicionaram o aparecimento da escrita comercial, o estudo das línguas — em suma — o ensino comercial.

Nenhum povo pode ignorar o que fizemos em prol do progresso e da civilização.

As nossas províncias ultramarinas são prova evidente do muito que fizemos e mais teríamos feito se nos deixassem em paz.

Não fomos anjos, mas somos humanos. Temos fé que nos compreendam melhor os que nos atacam para continuarmos a nossa acção, fazendo d'aquém e além-mar um só povo, um só espírito e uma só pátria — a portuguesa!

—Ao terminas, o orador recebeu prolongada salva de palmas, bem significativa do apreço da assistência pela sua douta conferência, e foi muito cumprimentado.

E encerrando a sessão, o Sr. Presidente da Câmara louvou a Direcção do Grémio do Comércio por mais esta comemoração da «Semana do Ultramar» e felicitou o sr. Dr. Antero Mendes pelo seu brilhante trabalho.

### Comunhão Solene

Na passada 5.ª-feira, dia 14, do corrente mês, iniciaram-se na Igreja Matriz desta Vila, as cerimónias preparativas das crianças que vão realizar a sua Profissão de Fé e Comunhão Solene, no próximo dia 28 deste mês, que este ano é consagrado ao «Dia do Corpo de Deus».

### Automóvel

usado — COMPRA-SE de mão particular sem intermediários. Indicar preço, marca e ano e local para ser visto.

Resposta à Redacção a S.M.—8/331

### Fourgoneta

usada — VENDE-SE, marca Hilman, em bom estado. Falar na Rua 2 n.º 1059

### Bombeiros Voluntários

Por acordo estabelecido entre as duas Associações locais, foram fixados os preços a seguir mencionados para os serviços que lhes sejam pedidos.

#### AMBULÂNCIA

Em Espinho . . . . . Esc. 50\$00  
Nas freguesias do concelho . . . . . Esc. 70\$00  
Deslocação ao Porto . . . . . Esc. 140\$00  
Para outras localidades até 200 quilómetros de percurso, por ql. . . . . Esc. 3\$50  
Para distâncias superiores a 200 quilómetros, por ql. . . . . Esc. 2\$50

#### FUNERAIS

Em Espinho . . . . . Esc. 300\$00  
Nas freguesias do concelho . . . . . Esc. 500\$00

Os sócios das Associações beneficiarão do desconto de 50%.

Os preços referidos entram em vigor a partir de hoje.

Espinho, 17 de Maio de 1964

Pela Associação H. B. V. de Espinho  
O Presidente da Direcção,

Joaquim Moreira da Costa Júnior

Pela Associação H. B. V. Espinhenses  
O Presidente da Direcção,  
Ernesto Pereira de Oliveira

### «A Filosofia Portuguesa»

O nosso colega «Povo de Fafe», em seu n.º de 22 de Abril tindo, insere em lugar de destaque, um judicioso artigo sob o título em epígrafe, de nosso também estimado colaborador Amândio A. Vasconcelos, o qual lamentamos que a carência de espaço não nos permita ainda transcrevê-lo.

### Mário da Cruz Ribeiro

Rua da Paz, 23 — Viseu

vende 40 acções de «O Nosso Café».

## +

# José Monteiro Valente

## A GRADECEMENTO

Sua filha, genro e demais família, muito sensibilizados vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto, e à missa do 7.º dia realizada em sufrágio da sua alma, ou que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar.

### A FAMÍLIA

### Festas de Matosinhos

Começaram ontem e prosseguem até 3.ª-feira próxima, as grandiosas festas de Matosinhos, que anualmente atraem àquela importante vila muitos milhares de forasteiros e se caracterizam pelo seu tradicional brilho.

O programa de hoje, em resumo, é o seguinte:

Às 10 horas: Entrada nos jardins da Misericórdia até à Casa dos Milagres, dos Grupos Folclóricos e Bandas de Música;

às 16 horas: nos jardins do antigo edifício da Escola Industrial; Festival Folclórico com a colaboração de vários agrupamentos;

às 21,30 horas: Continuação do Festival Folclórico no mesmo local;

Na 2.ª-feira — às 18 horas: No Templo do Bom Jesus de Matosinhos — vésperas solenes a grande instrumental;

Na 3.ª-feira, 19 — às 11 h.: No mesmo templo, missa solene a grande instrumental e sermão pelo rev.º Agostinho Veloso; — às 18 horas: Fogo de Bonecos, e às 23 horas: Fogo preso.

Por este resumo se pode aqullatar da importância dos tradicionais festejos.

### Aluga-se

Casa grande, c/ quintal na Rua 62-243. Falar na Rua 18 N.º 675 Espinho.

### Foi nomeada uma comissão para organizar as «Bodas de Ouro» do Sp. de Espinho

Fundado em 11 de Novembro de 1914, o Sporting de Espinho, dentro em breve vai festejar as suas «Bodas de Ouro».

Para estudar e estabelecer o programa das várias festas que comemorarão os 50 anos de existência deste Clube ao serviço do desporto e da sua terra, têm-se realizado várias reuniões na sede da colectividade das suas individualidades mais destacadas, tendo ficado nomeada para esse efeito uma Comissão Executiva composta pelos seguintes elementos: Joaquim Moreira da Costa Júnior, presidente honorário do clube e que presidirá, Desembargador dr. Mário Valente Leal, dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, membro de Conselho Jurisdiccional da Feder.º de Futebol; dr. Joaquim Ferreira Cadilha, Alberto Brandão Barbosa, Mário Valente, Domingos Alves de Oliveira, director da Associação de Futebol de Aveiro, que será o secretário desta Comissão; António Ferreira da Costa, José dos Santos Almeida, presidente da Direcção do clube; João Brandão Barbosa, José do Couto Soares, presidente do Grémio do Comércio; arq.º Jerónimo Reis, director do Boletim do clube; e Manuel Gomes de Oliveira Ribeiro.

# BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

BANCO EMISSOR NAS PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS (EXCEPTO ANGOLA)

CAPITAL: 500.000 CONTOS

RESERVAS: 274.841 CONTOS

1864 — 1964

CEM ANOS

EM PROL DA ECONOMIA E DO PROGRESSO DE  
PORTUGAL D'AQUÉM E D'ALÉM-MAR

MAIS DE UMA CENTENA DE DEPENDÊNCIAS AO DISPOR DOS SEUS CLIENTES

AGENTES E CORRESPONDENTES EM TODO O MUNDO

VIDA DESPORTIVA FUTEBOL Jogo Particular

Beira Mar 6 Espinho 1
No Estádio Mário Duarte em Aveiro, realizou-se no transacto domingo um encontro particular entre os grupos de Beira Mar e de Espinho.

Sp. de Espinho - Beira Mar
Em retribuição da visita que o Sp. de Espinho fez ao Beira Mar, no transacto domingo, hoje defrontam-se as mesmas equipas no Campo da Aveluda pelas 16 horas, também em jogo particular.

Campeonato Nacional da III Divisão
Resultados dos jogos efectuados pelas equipas de Aveiro:

- Lourosa 4 Penafiel 3
Naval 2 Lamas 2
Ovarense 3 P. de Brandão 2

Andebol de Sete

Campeonato Regional de Aveiro

- Amonico 13 Parames 14
Beira Mar 11 Espinho 5
Júniors
Amonico 7 Espinho 19
Espinho 16 Beira Mar 4

Voleibol

- Campeonato Regional de Juniores
Ac. de Espinho 3 O. do Douro 0
Avintes 0 Sp. de Espinho 3
Campeonato Regional Aspirantes
S. Mamede 2 Sp. de Espinho 3
Campeonato Regional Feminino
Sp. de Espinho 3 Francisco Holanda 0

NECROLOGIA

D. Estefânia Alves de Castro

Na passada 2.a-feira, dia 11 de corrente, faleceu repentinamente nesta Vila, a sr.a D. Estefânia Alves de Castro, de 62 anos de idade.

No dia seguinte, com grande acompanhamento realizou-se o funeral da extinta, sendo a urna transportada numa viatura dos B. V. Espinhenses e ladeada por um piquete da mesma corporação.

Foram portadores da chave e da toalha, os srs. arq.º Jerónimo Reis e dr. Joaquim Rios.

A família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

Os serviços funerários estiveram a cargo da armadora local D. Inaura de Sousa.

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto I Divisão

Académico 1 Ac. de Espinho 0

Atletismo

No passado domingo, efectuou-se no Estádio das Antas, a 2.a jornada do Torneo de Qualificação «Sul» da Taça «Rosa dos Ventos».

Estiveram presentes atletas do F. C. do Porto, Fluvial, Leixões, Sanguieiros, Estarreja e Espinho.

Resultados dos nossos atletas:
200 metros (1.a série) - 1.º Luís Reis (Espinho); 2.º António Ferreira (Porto); 3.º Armando Magalhães (Porto).

Triplo Salto - 1.º Rafael Leite (Porto); 2.º Gelásio Lei (Espinho); 3.º Rendeira Vieira (Estarreja)

António Fortuna (Espinho) venceu o Pentatlo de Principiantes

No Pentatlo Regional de Principiantes que só teve a comparência do atleta António Fortuna, representante do Sporting de Espinho, que totalizou 1578 pontos, com os seguintes resultados técnicos:

- 100 metros: 13 s. (386 pontos); 1500 metros: 4 m 40,6 s. (409); altura: 5 26 metros (340); disco (2 quilos): 16,33 metros (94).

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 21/64

Doutor António Pereira Pinto, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço saber que durante o mês de Junho próximo, se acha em cobrança na Secretaria Municipal o imposto de comércio e indústria relativo ao ano corrente, nos termos das disposições aplicáveis do Decreto-Lei n.º 45676, de 24 de Abril de 1964.

Findo este prazo, começará a correr juros de mora, pelo período dos dois meses seguintes, após o que serão os conhecimentos debitados ao tesouzeiro para relaxe imediato.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Espinho e Paços do Concelho, 6 de Maio de 1964.

O Presidente da Câmara, António Pereira Pinto

Grupo de Bem Fazer de Espinho

Donativos

Durante a semana finda, foram enviados para esta Colectividade os seguintes donativos:

Do sr. Capitão Januário Rodrigues Pereira, digno Comandante Distrital da P.S.P. de Castelo Branco. 100\$00

De um anónimo. . . . . 115\$60
215\$60

Bem hajam, porque gestos desta natureza são dignos de louvor.

Mourão

Rua 25 n.º 364 - Telef. 920465 ESPINHO

Calçado, Camisas, Carteiros, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-Chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sois OS MELHORES PREÇOS

ROMEIRA

TODOS OS FIOS DE Lã PARA TRICOT

ENCONTRA, POR MELHOR PREÇO, NO NOSSO DEPÓSITO



ENVIAM-SE AMOSTRAS \* REMESSAS À COBRANÇA

Casa Soares MÓVEIS

Augusto da Rocha Soares

Bazar de Vendas: RUA 16 N.º 658

Telefone 92 00 97 ESPINHO

Oficinas: RUA 26 N.º 428

Revista da Imprensa A Um leitor assíduo da «Defesa»

BOLETIM N.º 16

Distribuído e publicado pelo Departamento de Imprensa e Informação do Governo Federal da Alemanha, chegou até nós o n.º 16 do seu Boletim Semanal de Informação, cultura e turismo, em francês e português.

A VOZ DE S. TOMÉ

Semanário cultural, noticioso e literário, dirigido pelo Dr. Manuel da Costa Mourão, continua a publicar-se regularmente em S. Tomé.

CINEMA, TV E RÁDIO

(Suplemento do «Distrito de Portalegre»)

Saiu o n.º 37 deste suplemento, dedicado ao grande realizador Federico Fellini autor dum dos mais discutidos filmes desta temporada: «Oito e meio», que recentemente se exibiu entre nós. O suplemento é coordenado pela equipa de cinema do Seminário Maior de Portalegre.

CIÊNCIA E TÉCNICA FISCAL

Chegu até nós o Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, editado pelo Ministério das Finanças, n.º 61, correspondente a Janeiro de 1964.

Com o pseudónimo em epígrafe, recebemos uma carta, procedente de Porto, a qual se refere a alguns dos problemas mais instantes da nossa praia e pretende «espicaçar» o nosso baírrismo no sentido de por eles pun-gnarmos.

Da leitura dessa carta inferimos tratar-se de pessoa, se não espinhense, pelo menos amigo de Espinho, que deseja, como nós, ver resolvidos certos problemas que aliás preocupam todos os espinhenses que amam verdadeiramente a sua terra, acima de quaisquer preocupações de carácter político.

O seu anonimato, porém, impedem-nos de o elucidarmos acerca dos assuntos que aborda e de lhe demonstrar que nem nós nem os responsáveis pelos destinos da nossa terra somos indiferentes aos problemas de que depende o seu progresso e o seu prestígio; pelo contrário, a eles estamos sempre atentos, mas, não está na nossa mão o resolvê-los.

BOLETIM DE INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Temos presente o n.º 56 deste mensário, editado por Pinto de Magalhães Lda, Banqueiros - A todos os nossos agradecimentos e saudações.

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª ARMAZENISTAS DE MERCARIA CEREJAS E GORDURAS Apartado 38 Rua 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Colégio de S. LUIS PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060 Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas

CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos Manuel da Rocha Pinto

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIAS E IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoitos, etc.

TIPOGRAFIA ESPINHENSE Trabalhos tipográficos em todos os géneros Benjamin da Costa Dias Rua 14 n.º 1070 Telefone 920187 ESPINHO

M. P. Moreira Telefone 920051 - Espinho fábrica de Guarda-sois Gabardines e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA

CASA ROLA Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616 ARMAZÉM DE Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores.

HOTEL MAR AZUL excelentes instalações e tratamento Avenida 8 - Telef. 920 824 Restaurante e Cervejaria Aquário Rua 19 n.º 28 - Telef. 920 377

Ao «Ponto Chic» ANGULO DAS RUAS 8 E 19 Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão Rua 16-681 - Telefone 920188 Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Paron

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª Especialidade em pão com fermento artificial - tipo espanhol - toda a rede e biscoitos tipo «Valongo». Fabrico comarado pois mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no Norte do País. Agência das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & C.ª pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vinnas d'Áustria» Sêde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-491 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de fide Tel. 920028 - Telef. INSTALANTE - ESPINHO -

Grande Garagem de Espinho Clemente Silvestre Rodrigues Subeaga Estação de Serviço SHELL - Prémio So. corre Permanente - Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura - SHELL BUTAGAX, fogões, fogareiros etc. Venda de carros usados Rua 22 n.º 204 Tel. 920522 ESPINHO

Vago